APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES HOSPITALIZADOS COM AGRAVOS VASCULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denise Montenegro Da Silva (denisemontenegrodasilva@gmail.com)

Daniele Costa De Assis (danielecosta25.enf@gmail.com)

Rebeca Gomes De Amorim (malikbeca14@gmail.com)

Cesarina Excelsa Araújo Lopes Da Silva (excelsalopess@gmail.com)

Maria Cláudia Carneiro Pinto (claudia.carneiro@hgf.ce.gov.br)

Marília Araripe Ferreira (mariliararipef@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Os agravos vasculares, incluindo doenças arteriais e venosas, representam importante problema de saúde pública. Essas condições podem resultar em complicações como úlceras, infecções e amputações, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes e aumentando a demanda por cuidados de saúde. Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental, especialmente no que se refere à avaliação clínica, ao manejo de feridas, à prevenção de complicações e à promoção do autocuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência de atuação de residentes de

enfermagem na assistência a pacientes com agravos vasculares em um hospital de referência em Fortaleza-CE. MÉTODO: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. A pesquisa ocorreu em uma enfermaria no Hospital Geral de Fortaleza. A enfermaria tem foco em agravos vasculares (arteriais, venosos e arteriovenosos). Participaram do estudo quatro enfermeiras da Residência de Enfermagem em Dermatologia Sanitária pela Escola de Saúde Pública do Ceará nos meses de março e abril de 2025 e março de 2026. O registro das informações ocorreu por meio de observação direta das práticas assistenciais, sendo posteriormente organizadas e descritas de forma narrativa. RESULTADOS: Durante o período analisado, foram desenvolvidas as seguintes atividades assistenciais: avaliação clínica dos pacientes (inspeção da pele, identificação de lesões e análise de sinais como perfusão, palpação de pulsos, presença de edema, dor e possíveis complicações infecciosas), realização de curativos de diferentes complexidades, seleção de coberturas conforme as características das lesões e acompanhamento da evolução cicatricial. No contexto do cuidado pós-operatório a pacientes submetidos à amputação, destaca-se o manejo de feridas cirúrgicas, avaliação do coto de amputação e monitoramento de complicações. Também foram fornecidas orientações aos pacientes quanto às medidas preventivas para evitar o desenvolvimento de lesões por pressão, promovendo o autocuidado e a reabilitação. CONCLUSÃO: A vivência prática na residência possibilitou as enfermeiras o desenvolvimento de competências técnico-científicas e raciocínio crítico no contexto da assistência hospitalar em pacientes com agravos vasculares. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM: Os dados reforçam a importância da residência multiprofissional na construção de competências técnico-científicas e do raciocínio crítico, ao proporcionar aprendizado prático qualificado.

Palavras-chave: internato e residência; assistência hospitalar; estomaterapia; enfermagem.